CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA, QUEBRA DE DORMÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL EM DIFERENTES SUBSTRATOS *Cipocereus minensis* N. P. Taylor & Zappi

Natália Gomes Xavier[1],Liliane Teixeira Lopes [2], Maria Neudes Sousa de Oliveira[3], Carlos Victor Mendonça Filho[4], Marco Aurélio da Cunha Moreira Pacheco[5], Fernanda da Conceição Moreira[6],

[1]Departamento de Ciências Biológicas – UFVJM; [2,3]Departamento de Ciências Agrárias – UFVJM, Laboratório de fisiologia vegetal; [4,5]Departamento de Ciências Biológicas – UFVJM, Departamento de Botânica; [6] Doutoura pela UFLA; Diamantina-MG, Brasil. ngomesxavier@yahoo.com.br

Cipocereus minensis é uma Cactaceae de ocorrência endêmica em campos rupestres na porção mineira da serra do Espinhaço, sendo popularmente conhecida na região do planalto de Diamantina, MG, como quiabo-da-lapa. Estudos relacionados à germinação e ao desenvolvimento inicial são importantes para propostas de cultivo com a finalidade de reintrodução de espécies em seus ambientes naturais que sofreram processos de degradação. Esta pesquisa teve como objetivos: realizar a caracterização biométrica de plantas adultas, frutos e sementes; avaliar o efeito do tempo de armazenamento de sementes, da maturação do fruto, uso de ácido giberélico, choque térmico, água corrente e passagem pelo aparelho digestivo do roedor *Thrichomys apereoides* Lund sobre a germinação; e acompanhar o desenvolvimento inicial de *C. minensis* em diferentes substratos. O material vegetal utilizado no estudo foi obtido em uma população de área de campo rupestre, em Diamantina, MG (18°11'48.23"S, 43°34'8.74" W). Frutos coletados na estação úmida e seca apresentaram diferenças de comprimento, diâmetro e peso, sendo os frutos maiores produzidos na estação úmida. Os frutos produziram em média 958±369 sementes, pesando e medindo, individualmente, 0,0005 g e 1,5±0,10 mm, respectivamente. Sementes armazenadas ou extraídas de frutos em estágio mais avançado de maturação apresentaram taxas de germinação de 75 e 72%, respectivamente, enquanto às recém-coletadas, de 5%. O GA3(ácido giberélico), baixas temperaturas, água corrente e passagem pelo trato digestivo de agente dispersor não influenciaram a germinação; a taxa do controle e das sementes tratadas não ultrapassou 30%. A produção de flores apresentou correlação positiva significativa com o comprimento e o diâmetro dos segmentos do caule. O maior incremento no comprimento e diâmetro dos segmentos do caule de plantas em estágio inicial de desenvolvimento foi maior nas plantas desenvolvendo em substrato contendo areia, solo e esterco (1:1:1).

Palavras-chaves: Cactaceae, endêmica, germinação, propagação.